

Centro de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Handwritten signature and initials

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2022.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2022..	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2022.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2021.....	6
Demonstração de Fluxo de Caixa 2022	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	14
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Subsídios e outros apoios das entidade públicas	15
7. Rédito.....	16
8. Benefícios dos empregados.....	16
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
10. Outras informações	17
10.1. Créditos a receber e outros ativos correntes	17
10.2. Caixa e Depósitos Bancários	18
10.3. Fundos Patrimoniais	18
10.4. Diferimentos	18
10.5. Fornecedores e Outros passivos correntes	18
10.6. Estado e Outros Entes Públicos	19
10.7. Financiamentos Obtidos.....	19
10.8. Fornecimentos e serviços externos	19
10.9. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares.....	20
10.10. Outros rendimento e ganhos e juros e rendimentos similares	20
10.11. Acontecimentos após data de Balanço	21

Handwritten signatures and initials:
 42
 #1
 R-13

Balanço em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euro)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	28 440,51	254 726,71
Investimentos financeiros	10	0,00	1 982,34
Total do activo não corrente		28 440,51	256 689,05
ACTIVO CORRENTE:			
Estados e outros entes públicos	10.6	2 077,07	8 083,16
Diferimentos	10.4	3 228,50	3 987,71
Outros activos correntes	10.1	152 685,37	104 734,40
Caixa e depósitos bancários	10.2	111 903,88	112 419,51
Total do activo corrente		269 892,82	229 204,78
Total do activo		298 333,33	485 892,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	10.3	27 569,41	27 569,41
Resultados transitados	10.3	409 354,78	404 638,78
Outras variações nos fundos patrimoniais	6/10.3	-252 600,00	-82 616,87
Resultado líquido do período	10.3	184 424,17	339 291,52
Total dos fundos patrimoniais		268 748,36	478 883,84
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	10.7	0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10.5	1 868,56	28 742,25
Estado e outros entes públicos	10.6	0,00	15 207,59
Financiamentos obtidos	10.7	0,00	10 165,65
Diferimentos	10.4	0,00	1 613,68
Outros passivos correntes	10.5	33 789,36	85 958,16
Total do passivo corrente		35 758,92	141 685,33
Total do passivo		35 758,92	141 685,33
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		298 333,33	485 892,83

O anexo faz parte integrante deste balanço.

O Contabilista Certificado

Guilherme Reis

A Direcção

[Assinatura]

[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2022

(Montantes expressos em euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	155 951,22	279 467,05
Subsídios / doações e legados à exploração	6	196 906,38	343 364,69
Fornecimentos e serviços externos	10.8	-152 784,66	-362 073,48
Gastos com o pessoal	8	-85 127,78	-231 788,79
Outros rendimentos	10.10	12 054,63	10 836,73
Outros gastos	10.9	-3 289,37	-2 354,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 330,42	37 450,77
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-16 985,67	-32 032,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		76 334,75	5 417,86
Juros e rendimentos similares obtidos	10.10	0,00	16,20
Juros e gastos similares suportados	10.8	-184,51	-718,08
Resultado antes de impostos		76 150,24	4 715,98
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		76 150,24	4 715,98

O Contabilista Certificado

Guilherme Pais

A Direção

[Assinatura]

At - T - a - A - C

Direção

Priscila Patrícia
[Assinatura]

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2022

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
10.3	27 569,41	404 638,78	-82 916,67	4 715,98	344 007,50
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					
		4 715,98	-159 583,33	-4 715,98	-159 583,33
	<u>27 569,41</u>	<u>409 354,76</u>	<u>-252 500,00</u>	<u>0,00</u>	<u>184 424,17</u>
Resultado líquido do período					
				76 150,24	76 150,24
Resultado extensivo					
				<u>76 150,24</u>	<u>260 574,41</u>
Operações com instituidores no período					
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>27 569,41</u>	<u>409 354,76</u>	<u>-252 500,00</u>	<u>76 150,24</u>	<u>260 574,41</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio

O Contabilista Certificado

(assinatura)

A Direcção

(assinatura)

(assinatura)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2021

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
10.3	27 569,41	334 362,88	-82 291,67	70 275,90	349 916,52
Alterações no período:					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:					
		70 275,90	-10 625,00	-70 275,90	-10 625,00
	27 569,41	404 638,78	-82 916,67	0,00	339 291,52
				4 715,98	4 715,98
				4 715,98	344 007,50
Operações com instituidores no período					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	27 569,41	404 638,78	-82 916,67	4 715,98	344 007,50

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio

O Contabilista Certificado

Luís D. us
A Direção
Luís D. us
Luís D. us
Luís D. us

Demonstração de Fluxo de Caixa 2022

(Montantes expressos em euro)

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	154 137,54	281 280,73
Pagamentos a fornecedores	-216 217,75	-355 306,38
Pagamentos ao pessoal	-128 565,25	-288 873,90
Caixa gerada pelas operações	-190 645,46	-263 899,55
Outros recebimentos / pagamentos	173 041,84	331 552,82
Fluxos das actividades operacionais [1]	-17 603,62	47 553,27
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0,00	-18 389,02
Outro ativos	-471,73	-605,60
	-471,73	-18 994,62
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	88,36	378,86
Juros e rendimentos similares	-	18,20
	88,36	397,06
Fluxos das actividades de investimento [2]	-373,37	-18 597,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizo		
Doações		
Outras operações de financiamento	17 500,00	
	17 500,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	-14 479,80
Juros e gastos similares	-35,64	-718,08
Fluxos das actividades de financiamento [3]	17 464,36	-15 197,88
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-915,63	13 755,13
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	112 418,51	98 664,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	111 502,88	112 419,51

O Contabilista Certificado

Carvalho Dias

A Direcção

[Assinatura]
 A Direcção
 [Assinatura]
 [Assinatura]

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar, adiante designado "Entidade" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na rua do Lumiar, 57 RC, Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

10
[Handwritten signatures and initials]

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

12
12/12/22
12/12/22

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

h 15
2022.12.31

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

14
12

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31.12.22						Total
	Edif. e Outr. Construç.	Equip. básico	Equip. transporta	Equip. administ.	Outros activos fixos tangíveis	AFT - em curso	
Activos							
Saldo inicial	364 332,58	51 556,50	113 648,94	37 839,84	33 870,50	15 763,57	617 011,93
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 676,94	10 676,94
Transferência e abates	-364 332,58	-51 556,50	-70 839,75	-37 839,84	-33 870,50	0,00	-558 439,17
Saldo Final	0,00	0,00	42 809,19	0,00	0,00	26 440,51	69 249,70
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	159 020,89	26 836,23	105 553,25	37 505,04	33 370,81	0,00	362 286,22
Amortizações do exercício	7 584,86	1 212,30	8 095,69	46,68	46,14	0,00	16 995,67
Transferência e abates	-166 615,75	-28 048,53	-70 839,75	-37 551,72	-33 416,95	0,00	-265 632,95
Saldo Final	0,00	0,00	42 809,19	0,00	0,00	0,00	113 648,94
Activos Líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 440,51	26 440,51

	31.12.21						Total
	Edif. e Outr. Construç.	Equip. básico	Equip. transporta	Equip. administ.	Outros activos fixos tangíveis	AFT - em curso	
Activos							
Saldo inicial	386 040,22	49 175,98	113 648,94	37 839,84	33 870,50	0,00	620 575,48
Aquisições	0,00	2 380,52	0,00	0,00	0,00	15 763,57	18 144,09
Transferência e abates	-19 575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 575,00
Outras variações	-2 132,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 132,64
Saldo Final	364 332,58	51 556,50	113 648,94	37 839,84	33 870,50	15 763,57	617 011,93
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	165 538,82	24 724,36	91 007,62	37 411,60	33 278,56	0,00	351 960,96
Amortizações do exercício	15 189,71	2 111,87	14 545,64	93,44	92,25	0,00	32 032,91
Transferência e abates	-19 575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 575,00
Outras variações	-2 132,64	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	-2 132,65
Saldo Final	159 020,89	26 836,23	105 553,25	37 505,04	33 370,81	0,00	362 286,22
Activos Líquidos	205 311,69	24 720,27	8 095,69	334,80	499,69	15 763,57	254 725,71

Durante o ano de 2022 com a passagem das valências da Associação para a Fundação CAJIL, todo o património afeto a essas valências foi transferido para a Fundação, exceto uma viatura adquirida com recurso a subsídio da CML conforme nota 6.

6. Subsídios e outros apoios das entidade públicas

Durante o período de 2022 e 2021 os valores recebidos de subsídios reconhecidos diretamente em resultados do exercício discriminam-se da seguinte forma:

	2022	2021
Subsídios Segurança Social	163 951,70	313 865,30
Subsídio IEFP	2 554,68	29 499,39
	166 506,38	343 364,69

O montante registado acima é referente apenas a 6 meses de 2022.

A 31 de dezembro de 2022, os subsídios ao investimento, discriminam-se como se segue:

Ativos	Valor aq.	Amort. Períodos anteriores	2022		Subsídio	Valor Imp. Períodos Anteriores	Valor Imp. Período	Valor Rec em FP
			Amort. Período	Valor Líquido				
Mercedes-Benz Sprinter Combi 8L 214CDM3 36-VG-15	42.809,18	35.674,32	7.134,86	0,00	42.500,00	35.416,67	7.083,33	0,00
			100,00%				100,00%	

O valor do subsídio ao investimento foi atribuído pela Camara Municipal de Lisboa ao abrigo do Fundo de Emergência Social de Lisboa- Vertente de Apoio a IPSS e outras entidades sem fins lucrativos (processo 16011/CML/17), está reconhecido em Fundos Patrimoniais, e a ser imputado a cada exercício, acompanhando a amortização do ativo subsidiado.

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2022	2021
Prestação de serviços	155 951,22	279 467,05
Subsídios, doações e legados à exploração:		
ISS, IP - Centros Distritais	163 951,70	313 865,30
IEFP	2 554,68	29 499,39
	<u>166 506,38</u>	<u>343 364,69</u>
	<u>322 457,60</u>	<u>622 831,74</u>

O valor registado em 2022 é referente apenas a 6 meses.

8. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 12 e em 31/12/2021 foi de 12.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Handwritten signature and date: 16/12/2022

	2022	2021
Remunerações do pessoal	65.622,91	185.898,08
Encargos sobre remunerações	16.304,22	42.652,64
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.605,02	2.651,38
Outros	595,63	586,69
	<u>85.127,78</u>	<u>231.788,79</u>

O valor registado em 2022 é referente apenas a 6 meses.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Créditos a receber e outros ativos correntes

As rubricas de "Créditos a receber" e "Outros ativos correntes", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.22	31.12.21
Outros activos correntes		
Outros devedores	152.685,37	104.734,40
	<u>152.685,37</u>	<u>104.734,40</u>

Do valor registado em outros devedores, 152.384,47 é referente a conta corrente com a Fundação CAIL.

10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	31.12.22	31.12.21
Caixa	36,70	946,36
Depósitos bancários	111 867,18	111 473,15
Caixa e depósitos bancários	111 903,88	112 419,51

10.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

	31.12.22	31.12.21
Fundos Patrimoniais	27 569,41	27 569,41
Resultados Transitados	409 354,76	404 638,78
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	-270 000,00	-100 000,00
Resultado líquido do período	76 150,24	4 715,98
Subsídios	17 500,00	7 083,33
	260 574,41	344 007,50

A variação registada nos Fundo Patrimoniais é decorrente em parte da transferência do património para a Fundação CAJIL – 170.000,00 Euros.

10.4. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos é discriminado da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
Diferimentos (ativos)		
Seguros	3 226,50	3 967,71
	3 226,50	3 967,71
Diferimentos (passivos)		
Outros proveitos diferidos	0,00	1 813,68
	0,00	1 813,68

10.5. Fornecedores e Outros passivos correntes

O saldo das rubricas de "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" é discriminado da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
Fornecedores	1 969,56	28 742,25
Outros passivos correntes	33 789,36	85 956,16
	35 758,92	114 698,41

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está discriminada da seguinte forma:

	31.12.22		31.12.21	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imp. Sobre o Rend. Trab. Dep		0,00		5 445,00
Imp. Sobre o Rend. Trab. Ind.		0,00		50,00
Imposto sobre o valor acrescentado	2 077,07		8 083,16	
Contribuições para a segurança social		0,00		8 417,31
Outros impostos		0,00		1 295,28
	<u>2 077,07</u>	<u>0,00</u>	<u>8 083,16</u>	<u>15 207,59</u>

10.7. Financiamentos Obtidos

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" está discriminada da seguinte forma:

Locações Financeiras	31.12.2022	31.12.2021
	0 a 1 anos	0,00
1 a 2 anos	0,00	0,00
2 a 3 anos	0,00	0,00
	<u>-</u>	<u>10 165,65</u>

10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
Subcontratos	51.022,06	101.560,24
Serviços Especializados	63.744,66	179.309,98
Materiais	4.473,17	22.910,24
Energia e fluidos	17.016,70	23.374,95
Deslocações, estadas e transportes	2.995,00	5.060,80
Serviços diversos	13.513,07	29.857,22
	<u>152.764,66</u>	<u>362.073,43</u>

[Handwritten signature and initials]

10.9. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Outros gastos e perdas		
Correcções relat. exercícios ant.	1 027,09	0,00
Impostos	2 055,79	1 600,72
Quotizações	0,00	738,04
Outros não especificados	206,49	15,72
	<u>3 289,37</u>	<u>2 354,48</u>

A rubrica de "Juros e gastos similares" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Juros Suportados		
Outros Juros	184,51	718,08
	<u>184,51</u>	<u>718,08</u>

10.10. Outros rendimento e ganhos e juros e rendimentos similares

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Rendimentos suplementares		
Correcções relativas a períodos anteriores	12,30	0,00
Outros rendimentos	12 042,33	10 835,73
	<u>12 054,63</u>	<u>10 835,73</u>

A rubrica de "juros e rendimentos similares" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos bancários	0,00	16,20
	<u>0,00</u>	<u>16,20</u>

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including the number 20 and various initials.

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

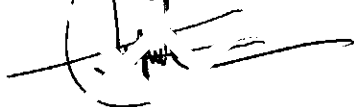
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 20 de março de 2023.

Lisboa, 20 de março de 2023


A Direcção



Alfonso da Costa

Presidente

Três



O Contabilista Certificado

